

O Centro de Cultura Social, nessas muitas décadas de existência, tornou-se patrimônio cultural e lugar de preservação da memória e cultura anarquista. Sua organização dá-se pelos seus associados, que advém ao CCS pela afinidade às idéias libertárias, pela vontade de manter esse trabalho de divulgação e de estarem dentro de um âmbito de debate e discussão dessas ideais. As tarefas organizativas, a manutenção do espaço e a organização das atividades são feitas de maneira autogestionária, dentro da prática anarquista, sem autoritarismos e com divisão das responsabilidades entre os associados. Os novos membros são indicados sempre pelos associados já existentes, geralmente após acompanhar durante algum tempo o desenvolver das atividades. Para além disso, também há pessoas que por afinidade se dispõem a auxiliar o CCS, no decorrer das atividades e financeiramente para manutenção dessas, mesmo eventualmente.

Caso queira também contribuir com o CCS, pode ser feito em valores diretamente na sede do CCS. Ou se preferir, pode utilizar o sistema Pagseguro.

